

# CENTRO DE ESTÁGIOS DE MELGAÇO VAI FUNCIONAR COMO EXTENSÃO DA ESE DE VIANA

Secretário de Estado do Ensino Superior questionou viabilidade da criação de um curso na área das Ciências Empresariais em Valença

ANA PEIXOTO FERNANDES

O Complexo Desportivo e de Lazer/Centro de Estágios de Melgaço deverá passar a acolher as aulas práticas do curso de Desporto da Escola Superior de Educação (ESE) de Viana do Castelo, uma situação que poderá constituir o trampolim para posteriormente ali vir a ser criado um curso de Desporto, Saúde e Lazer, tal como vem sendo reivindicado pelas entidades daquela região. A garantia foi deixada ontem pelo secretário de Estado Adjunto da ministra da Ciência e do Ensino Superior, Jorge Moreira da Silva, durante uma deslocação que efectuou a diversos estabelecimentos de ensino do Alto Minho com o intuito de avaliar as suas necessidades e respectivos problemas funcionais. A criação de novos cursos, um de Ciências Empresariais na Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença (ESCEV) e outro na área do Desporto, em Melgaço, a necessidade de reequipamento dos laboratórios da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e a sobrelotação da Escola Superior de Enfermagem de Viana, para a qual existe um projecto de adaptação para Escola Superior de Saúde, foram as principais questões debatidas pelo governante num encontro que manteve ao final da tarde com os responsáveis do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), que abarca todas os citados estabelecimentos.

Numa jornada que Moreira da Silva classificou com sendo destinada "a verificar problemas e obstáculos e estabelecer metodologias para os resolver", foram poucas as respostas, embora o governante tenha prometido regressar ao Alto Minho em Junho, provavelmente com algumas novidades. Na visita de ontem, o secretário de Estado deixou entender o pouco entusiasmo quanto à hipótese de criação de um curso de Ciências Empresariais em Valença. "Estamos determinados em aprovar um curso, mas não pode ser este" declarou, defendendo antes a criação de um "mais adequado às necessidades da região". É que, segundo a sua perspectiva, não existe suficiente procura e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) de Viana do Castelo, que tem já um curso nessa área, poderia sofrer uma "quebra" de alunos. "O curso a aprovar tem de ser distinto e representar uma mais valia para a região e para o país" justificou.

Quanto à desejada criação de um curso de Desporto, Saúde e Lazer em Melgaço, sob a alçada do IPVC e da ESE, Jorge Moreira da Silva manifestou a sua disponibilidade para apoiar a rentabilização do Centro de Estágios local com a realização das aulas práticas do curso já existente no distrito dentro da mesma área, mas deixa para mais tarde a avaliação da primeira possibilidade. Em Ponte de Lima, o secretário de Estado reconheceu "necessidade de reequipar os laboratórios" da Escola Agrária, aconselhando os responsáveis daquele estabelecimento de ensino a apresentar uma candidatura ao Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Educação.

Finalmente, da sua visita à Escola Superior de Enfermagem de Viana, resultou a garantia de que o Estado irá continuar a financiar os estágios dos alunos em unidades hospitalares, evitando que haja encargos por parte da escola, e de que a proposta de passagem daquele estabelecimento de ensino a Escola Superior de Saúde continua a ser avaliada com boas perspectivas de se vir a concretizar. ■